



RELATO INSTITUCIONAL 2018

O presente documento foi desenvolvido com base nos dados colhidos pela CPA e pelos corpos técnico-administrativo e pedagógico do INSTITUTO SALVADOR DE ENSINO E CULTURA – ISEC / FACSAL, frente aos parâmetros estabelecidos pelo SINAES/MEC. Levou-se em conta os documentos institucionais, o PDI – Plano de Desenvolvimento Institucional, as pesquisas da CPA, avaliações externas, entre outras fontes.

A CPA – Comissão Própria de avaliação – está constituída desde o ano de 2006 e atua em diversos processos avaliativos dos cursos (estrutura física e acadêmica avaliada por discentes, docentes e colaboradores; docentes pelos discentes; coordenadores pelos discentes; avaliação externa; clima organizacional e estrutura), verifica as solicitações da ouvidoria, ações do Conselho Acadêmico do Instituto e dos Colegiados dos Cursos, consulta e ouve os NDEs dos cursos. Ela está representada atualmente pelos seguintes membros nomeados através da Portaria 09 de janeiro de 2019 com mandato vigente até 09/01/2020:

Quadro 1: Membros da CPA

MEMBRO	FUNÇÃO
Lay Martinez	Representante Corpo docente
Wesley Cesar Marques	Representante Corpo discente
Soraya Oliveira	Coordenadora da Comissão
Mariana Montoni	Representante Corpo Egressos
Ulisses Novais	Representante Sociedade Civil
Juciê Maria Santos	Representante Corpo Técnico Adm

1. Contextualização da IES

O Instituto Salvador de Ensino e Cultura – ISEC tem como missão investir em um processo de ensino e aprendizagem que capacite os egressos a atenderem às necessidades e expectativas do mercado de trabalho e da sociedade, com competência para formular, sintetizar e socializar conhecimentos em suas áreas de atuação. Para alcançar esse objetivo, a Instituição promove a educação superior, integrando o ensino e a extensão, com o intuito de formar sujeitos empreendedores e comprometidos com o autoconhecimento, a transformação social, cultural, política e econômica do estado e da região.

A estrutura organizacional da Instituição está apoiada em órgãos colegiados, executivos e suplementares. Os órgãos colegiados e executivos organizam-se em dois níveis de decisão:

Órgãos de Administração Superior: Conselho Acadêmico e Diretoria;

Órgãos de Administração Acadêmica: Coordenação Pedagógica, Colegiado de Curso, Coordenação de curso e NDE.

Essa estrutura é auxiliada nas suas atribuições e competências pelos **Órgãos Suplementares:** Secretaria, Biblioteca, Administração, Tesouraria, Contabilidade e Manutenção. Poderão integrar a estrutura organizacional da IES outros órgãos de natureza didático-científica, cultural e técnico- administrativa.

2. Histórico do Instituto

A partir da formalização do credenciamento do Instituto Salvador de Ensino e Cultura – ISEC, mais conhecido FACSAL, seu nome fantasia, localizado em Salvador, iniciou suas atividades em 2003, por meio do seu Credenciamento, Portaria nº 3.372, publicada no DOU de 06/12/02.

Em 2012 houve uma grande mudança estrutural na qual um novo Campus passou a ser utilizado.

Atualmente são oferecidos 12 cursos de bacharelado. A IES conta com, aproximadamente 50 docentes e em torno de 650 discentes. Conta com projetos de iniciação científica e apoio à produção como a revista científica Scientia – www.uniceusafacsal.com.br/scientia

O quadro 2 a seguir mostra a inserção e evolução dos cursos desde o início das atividades da FACSAL/ISEC, em conformidade com o disposto no Decreto nº 5.773, de 09 de maio de 2006.

Quadro 2: Autorização e Reconhecimento

CURSOS	AUTORIZAÇÃO		RECONHECIMENTO		VAGAS	ALUN 2016	ALUN 2017	ALUN 2018
	DATA	PORTARIA	DATA	PORTARIA				
Administração	06/12/2002 SESu/MEC	3.373 de 05/12/2002	21/11/2006 SESu/MEC	939 de 20/11/2006	100	420	346	302
Arquitetura e Urbanismo	17/08/2015 DIREG/MEC	583 de 17/08/2015			50	0	0	0
Ciência da Computação	23/01/2007 SESu/MEC	66 de 19/01/2007			100	0	0	0
Ciências Contábeis	06/12/2002 SESu/MEC	3.375 de 05/12/2002	06/12/2002 SESu/MEC	1.087 de 14/12/2006	100	0	0	0
Comunicação Social (PP)	06/12/2002 SESu/MEC	3.376 de 05/12/2002	19/12/2006 SESu/MEC	1.087 de 14/12/2006	100	0	0	0
Direito	09/11/2004 CES/CNE	3.600 de 08/11/2004			100	176	164	161
Engenharia Civil	14/03/2014 DIREG/MEC	171 de 13/03/2014			100	0	37	13
Fisioterapia	11/12/2006 SESu/MEC	1.046 de 08/12/2006	16/04/2015 DIREG/MEC	297 de 14/04/2015	100	96	118	120
Pedagogia	24/03/2006 SESu/MEC	769 de 23/03/2006	07/04/2011 SESU/MEC	761 de 06/04/2011	100	0	0	0
Gestão de Turismo	28/05/2007 SETEC	399 de 25/05/2007			100	0	0	0
Gestão da Tecnologia da Informação	28/05/2007 SETEC	399 de 25/05/2007			100	0	0	0
Turismo	06/12/2002 SESu/MEC	3.374 de 05/12/2002			100	0	0	0
Nutrição	04/07/2017 SESu/MEC	675 de 06/07/2017			100	0	0	41
Educação Física	29/09/2017 SESu/MEC	1028 de 03/10/2017			100	0	0	0

3. Conceitos obtidos pela FACSAL/ISEC nas avaliações externas institucionais e de curso

Abaixo apresentamos o quadro dos Conceitos de Curso (CC), Conceito Preliminar de Curso (CPC), Conceito ENADE, Índice Geral de Cursos Avaliados (IGC), Indicador de Diferença dentre os Desempenhos Observado e Esperado (IDD) e o Conceito Institucional (CI). Até a finalização deste relato os resultados de 2018 ainda não haviam sido divulgados pelo MEC.

Quadro 3: Conceitos ENADE, CPC, CC, IDD, CI, IGC

CURSO	ENADE 2006 a 2010	ENADE 2011	ENADE 2012	ENADE 2013	ENADE 2014	ENADE 2015	ENADE 2016	ENADE 2017	ENADE 2018	ENADE 2019	CPC	CC	IDD	CI	IGC
Administração			2			2					2	3	-	3	3
Arquitetura e Urbanismo											-	3	-		
Ciência da Computação											-	-	-		
Ciências Contábeis								SC			-	3	-		
Comunicação Social (PP)								SC			-	-	-		
Direito			5			4					2	3	-		
Engenharia Civil											-	3	-		
Fisioterapia				3			3				3	3	3		
Pedagogia		5									SC	3	-		
Gestão de Turismo											-	-	-		
Gestão da Tec. da Informação											-	3	-		
Turismo											-	-	-		
Educação Física											-	3	-		
Nutrição											-	4	-		

Quadro 4: Conceitos obtidos nas avaliações externas

Não ocorreram avaliações externas em 2018.

CURSO	DATA AVAL.	ATO REGULATÓRIO	CONCEITO

4. Projetos e processos de autoavaliação

A proposta implantada e seguida pela CPA da FACSAL / ISEC, parte da premissa de contemplar um rol de medidas segundo as leis do SINAES.

Dessa forma, a proposta implantada e seguida pela CPA desta IES parte dos seguintes pressupostos:

- a - a avaliação é uma leitura orientada da realidade, segundo critérios pré-estabelecidos, de acordo com nossos padrões de qualidade; e
- b - a finalidade última da avaliação não é classificar nem selecionar e excluir. Seus resultados devem ser analisados a fim de que sejam propostos caminhos, metas, estratégias que vão ao encontro das intenções educativas e responsabilidades sociais da IES.

4.1. Histórico de pontos relevantes na história da Comissão Própria de Avaliação – CPA

				2004	2005	2006	2007	2008	2009
				Junho de 2014, é constituída a primeira CPA.	MEC aprova a proposta de avaliação interna elaborada pela Instituição. Envio do primeiro relatório de avaliação.	Ano marcado pela dificuldade da CPA em adaptar-se às novas exigências.		A partir deste ano as avaliações são realizadas de forma contínua. CPA adapta-se a novas diretrizes do INEP. Relatório relativo a 2007 e 2008 é elaborado e entregue.	Relatório mais abrangente e analítico feito até então. CPA passa a funcionar como elemento fundamental de apoio à gestão da IES.
2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019
Ampliação da adesão à CPA. Necessidade de maior interação com a comunidade civil é identificada. Dificuldade para tabular e elaborar gráficos é um entrave aos trabalhos da comissão.	Adoção de formulários eletrônicos para facilitar preenchimento e tabulação. Questionários reformulados a fim de adequar-se aos públicos que se destinam.	CPA atinge maior maturidade e conhecimento por parte de seus públicos. Maior ênfase à estrutura física é explorada em função de ter sido neste ano a mudança de Campus.	CPA tem sua adesão reduzida. Importantes pontos são implementados em função das CPAs anteriores. Estrutura física perde relevância na avaliação enquanto que aspectos pedagógicos aumentam.	CPA adapta-se à nova recomendação avaliando 5 Eixos, ao invés de 10 dimensões. Quadro de potencialidades e fragilidades é incorporado aos relatórios.	CPA adapta-se à determinação do MEC e elabora seus primeiros RELATÓRIO PARCIAL e RELATÓRIO INSTITUCIONAL do novo ciclo avaliativo trienal. Importantes avanços em Marketing implantados a partir de recomendações de CPAs passadas.	Ano marcado por marcantes melhorias implantadas por força da CPA.	A pesquisa passa a ser disponibilizada diretamente no ambiente acadêmico dos professores e alunos. A CPA recebe nota 4 na avaliação externa. Importantes melhorias de acessibilidade são implantadas no Campus.	Devido a problemas técnicos, a adesão foi baixa. Novos cursos são abertos em conformidade com recomendações da CPA com base no PDI.	

Metodologia do Processo Avaliativo

Em consonância com os pressupostos e justificativas apresentados, o processo avaliativo desta IES fundamentou-se nos seguintes princípios:

- a - globalidade;
- b - comparabilidade;
- c - respeito à identidade institucional;
- d - não premiação ou punição;
- e - adesão voluntária;
- f - legitimidade; e
- g – continuidade

O **princípio da globalidade** destaca a importância da avaliação da Instituição não apenas em uma de suas atividades, mas que seja objeto de permanente avaliação as atividades acadêmicas e administrativas, incluindo todos os enfoques presentes na educação superior.

O **princípio da comparabilidade** recomenda o completo entendimento dos termos adotados na Avaliação Institucional, devendo ser os mesmos validados em processos semelhantes em outras IES.

O **princípio da identidade institucional** é o respeito pelas características específicas das instituições.

O **princípio da não premiação ou punição** fundamenta-se no pressuposto de que o processo de avaliação não deve estar vinculado a mecanismos de punição ou premiação. Avaliar é um processo contínuo e sistemático que serve para firmar valores. A intenção, ao tratar da afirmação de valores, é mostrar que há na avaliação uma função educativa que, em muito, sobrepuja o mérito à questão do punir ou do premiar. É essa função educativa que conduz ao processo de instalação da cultura da avaliação – processo que existe em uma dada realidade, em um contexto cultural que o antecede e o qual se pretende melhorar sempre.

A **adesão voluntária ao processo** de Avaliação Institucional é o princípio de que o referido processo só logra êxito se for coletivamente construído e se puder contar com a participação dos seus membros, nos procedimentos e na utilização dos resultados, expressando, assim, a vontade política da IES.

A **legitimidade do processo** de avaliação só será garantida pelo gerenciamento técnico adequado.

A **continuidade** é que permite a comparabilidade dos dados de um determinado momento a outro, revelando o grau de eficácia das medidas adotadas a partir dos resultados obtidos.

Os objetivos gerais e específicos advindos de todo o processo avaliativo estão listados abaixo:

Objetivos Gerais	Objetivos Específicos
<p>avaliar a Instituição como uma totalidade integrada que permite a auto-análise valorativa da coerência entre a missão e as políticas institucionais efetivamente realizadas, visando à melhoria da qualidade acadêmica e o desenvolvimento institucional; e privilegiar o conceito da auto-avaliação e sua prática educativa para gerar, nos membros da comunidade acadêmica, autoconsciência de suas qualidades, problemas e desafios para o presente e o futuro, estabelecendo mecanismos institucionalizados e participativos para a sua realização.</p>	<p>gerar conhecimento para a tomada de decisão dos dirigentes da Instituição em relação à melhoria contínua de qualidade dos serviços de educação superior ofertados; pôr em questão os sentidos do conjunto de atividades e finalidades cumpridas pela Instituição; identificar as potencialidades da Instituição e as possíveis causas dos seus problemas e pontos fracos; aumentar a consciência pedagógica e capacidade profissional do corpo docente e técnico-administrativo; fortalecer as relações de cooperação entre os diversos atores institucionais; tornar mais efetiva a vinculação da Instituição com a comunidade; julgar acerca da relevância científica e social de suas atividades e produtos; prestar contas à sociedade sobre os serviços desenvolvidos.</p>

Somando esses objetivos às considerações do documento *Orientações Gerais para o Roteiro da Auto-Avaliação das Instituições*, da CONAES, a CPA desta Instituição implantou as seguintes fases avaliativas:

a – análise documental;

b – divulgação da CPA.

Desde 2014 a CPA passou por grande reformulação e as 10 dimensões avaliativas foram reorganizadas em 5 eixos que a seguir no quadro abaixo.

Quadro 5: 5 Eixos abrangendo as 10 dimensões do SINAES

EIXO 1: Planejamento e Avaliação Institucional	EIXO 2: Desenvolvimento Institucional	EIXO 3: Políticas Acadêmicas	EIXO 4: Políticas de Gestão	EIXO 5: Infraestrutura Física
<p>Considera as dimensões: (8) Planejamento e Avaliação; Relato Institucional</p>	<p>Contempla as dimensões: (1) Missão e PDI (3) Responsabilidade Social</p>	<p>Abrange as dimensões: (2) Políticas para o Ensino, Pesquisa e Extensão; (4) Comunicação com a sociedade; (9) Políticas de Atendimento aos Discentes)</p>	<p>Compreende as Dimensões: (5) Políticas de Pessoal; (6) Organização e Gestão da Instituição; (10) Sustentabilidade Financeira</p>	<p>Contempla: (7) Infraestrutura Física</p>

5. Metodologia de Coleta de Dados

A metodologia seguida para o desenvolvimento da Auto avaliação Institucional é de caráter científico, sendo as abordagens, de pesquisa quantitativa e qualitativa, coletadas por meio de uma série de instrumentos, tais como: questionários on line, formulários de pré e pós atendimento à comunidade, entrevistas, visitas e análise documental.

Para a coleta dos dados são utilizados recursos tecnológicos usando o novo sistema implantado pela Mantenedora, fazendo uso do próprio sistema acadêmico, visando proporcionar maior agilidade na coleta e na apuração dos dados.

Além dos questionários, usamos os relatórios das avaliações externas, formulário de atendimento da Secretaria, formulário de atendimento da sociedade na Clínica Escola e no Escritório de Assistência Jurídica, Ouvidoria e avaliação docente.

6. CPA X PDI

O trabalho da Comissão Própria de Avaliação (CPA) tem como objetivo promover melhoras do ensino e da aprendizagem. Para tanto utiliza a avaliação como instrumento. Desta forma, procura contribuir com a gestão acadêmica, indicando caminhos e revendo processos.

A Avaliação Institucional é uma prática instituída na FACSAL / ISEC, que acompanha criteriosamente o desenvolvimento de suas atividades. Essa proposta de avaliação está comprometida com o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) e com o Projeto Pedagógico Institucional (PPI), estando direcionada para: 1) a melhoria da qualidade do ensino, da extensão e da gestão institucional; 2) para a orientação da expansão da oferta de seus cursos; 3) para afirmação da identidade institucional; 4) contribuir para a comunidade na qual está inserida considerando especialmente ações de responsabilidade social, levando em conta todas as variáveis que estejam relacionadas com o bom andamento desta Instituição.

A auto avaliação institucional abrange as funções do ensino, da pesquisa, da extensão e da gestão, enfocando os processos pedagógicos, científicos, sociais, técnicos e administrativos que se estabelecem por meio das relações sociais constitutivas da dinâmica da vida institucional. O que se pretende é analisar a coerência entre o que a Instituição faz e o que se propõe a fazer por meio do PDI na sua missão (compromissos, vocação, inserção regional e nacional) e finalidades.

Com isto em mente a CPA trabalha de forma constante analisando o PDI e seus predicados, associando a eles novas recomendações ao corpo diretivo. É certo que a abertura de novos cursos e a transformação em Centro Universitário surgiram dessa análise constante do PDI.

Melhorias Consolidadas da CPA 2017/2018

Eixo 1

2017	2018
<ul style="list-style-type: none"> - Simplificação do acesso aos formulários on line via sistema acadêmico. - Elaboração de tutorial que orienta o acesso. 	<ul style="list-style-type: none"> - Houve maior atuação “corpo a corpo” por parte dos coordenadores de curso no sentido de sensibilizar e estimular o corpo docente a participar da avaliação, como havia sido planejado em 2017.

Eixo 2

2017	2018
<ul style="list-style-type: none"> - Abertos pedidos de novos cursos em acordo com o PDI. 	<ul style="list-style-type: none"> - Programas de iniciação científica foram implantados, de acordo com as sugestões de apontadas nas avaliações anteriores.

Eixo 3

2017	2018
<ul style="list-style-type: none"> - Maior divulgação e disseminação dos serviços do NAAP. - Site institucional foi reformulado e modernizado. - Inauguração do perfil no Instagram. 	<ul style="list-style-type: none"> - Foi realizado esforço de catequização dos discentes para que estes reconheçam a existência desta modalidade de atividade no dia a dia da IES. Além disso, foi implantado metodologia de registro e avaliação de cada atividade. - Foi realizado, por parte do corpo de coordenadores e docentes, esforço de conscientização junto aos discentes no sentido de estimular a participação nas monitorias e cursos gratuitos de nivelamento.

Eixo 4

2017	2018
<ul style="list-style-type: none"> - Novas estratégias mercadológicas foram adotadas, resultando em uma maior procura e os resultados mais positivos em 09 anos. 	<ul style="list-style-type: none"> - Foi requerido junto à mantenedora concessão de bolsas para aperfeiçoamento em maior número do vem sendo feito. - Alunos foram instruídos, por parte das coordenações acerca da importância da criação de um DA que os represente. - Práticas agressivas de oferta de bolsas foram implementadas pela mantenedora no âmbito de captação de novos alunos.

Eixo 5

2017	2018
<ul style="list-style-type: none">- Divulgação através de reuniões pedagógicas como acessar as bibliotecas on line e a importância de se fazer uso destas ferramentas.- Prefeitura contatada por diversas vezes a fim de que se disponibilizem mais linhas de ônibus para atender a comunidade universitária.- Campus ganha acessibilidade TOTAL com implantação de sinalização tátil em todos ambientes externos e internos além de outras obras localizadas para garantir que todo o Campus seja 100% acessível.- Deu-se início à busca por novo concessionário da reprografia.- Vestiário de funcionários é construído.	<ul style="list-style-type: none">- Novo terceirizado foi cooptado para assumir a reprografia da IES, melhorando os serviços.- Ônibus contratado pela IES realiza transporte gratuito de/para o metrô para suprir a deficiência de linhas de ônibus.- Novamente divulgado como acessar as bibliotecas virtuais. Material tutorial foi produzido e distribuído.- Grande reforma na estrutura física trouxe mais conforto e atendeu antigas reivindicações como toldos para proteger da chuva por toda a extensão do Campus.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Depois de muitas considerações, a CPA decidiu por voltar atrás na decisão de aplicar formulários apenas nos anos de relatórios integrais, optando por fazer uso desses instrumentos todos os anos.

Este ano ocorreram problemas técnicos na disponibilização dos formulários eletrônicos por parte da mantenedora que prejudicaram a adesão à pesquisa. Assim, decidiu-se, também, voltar a fazer uso dos formulários Google até que as questões técnicas sejam sanadas por completo.

Ao longo de 2018 foram corrigidas muitas deficiências apontadas no relatório anterior entre elas podemos destacar:

Sobre a CPA:

a) Divulgação da CPA ocorreu de maneira mais eficiente e marcante junto aos discentes, por conta do contato corpo a corpo das coordenações de curso.

Sobre a Produção Científica:

a) A IES implantou programas de iniciação científica com sucesso em vários cursos.

Sobre a Sustentabilidade da IES:

a) Foi iniciada política mais agressiva de oferta de bolsas a fim de captar maior número de novos alunos.

Sobre a Relação com o PDI:

a) Novos cursos foram abertos e oferecidos, de acordo com o que previa o PDI.

Sobre a Estrutura:

- Ônibus gratuito foi disponibilizado pela IES para fazer o percurso entre o Campus e a estação de metrô mais próxima a fim de remediar o problema de falta de linhas de ônibus que vinha sendo insistentemente apontado nas últimas avaliações
- Extensa reforma foi realizada em todo o Campus atendendo a antigas reivindicações como a que trata dos toldos espalhados por todos os espaços a fim de proteger a comunidade em dias de chuva.

Esta comissão fecha o ano de 2018 com a sensação de dever cumprido e com espírito renovado para os anos que virão. Em 2019 esperamos contornar os problemas de adesão e incrementar de maneira sólida a participação de todos os públicos.